

Mini guia:

Como medir eficiência e alta performance além das linhas de código



SUMÁRIO

03

Introdução

04

Desvendando o conceito de
uma squad de alta
Performance

06

A melhor maneira de medir
eficiência e alta performance

09

Cuidado com as métricas
de vaidade

11

Conclusão

INTRODUÇÃO

Quando se trata de equipes de tech, sabemos que é fácil se perder em números que não refletem a eficiência real da sua squad. É crucial entender quais métricas são, realmente, significativas e realistas para mensurar o sucesso das entregas realizadas.

Neste mini guia, vamos explorar o **conceito de squads de alta performance** e entender qual é o **conjunto de métricas mais eficiente** para medir desempenho, velocidade e confiabilidade do processo de desenvolvimento de software.

Abordaremos a importância de evitar as chamadas "métricas de vaidade", como o número de bugs corrigidos ou o número de features entregues. Veremos como essas métricas podem ser enganosas, não refletindo o verdadeiro desempenho e eficiência das squads.



Convidado especialista: Eduardo Matos

Com mais de 15 anos de experiência em empresas renomadas, como Credits, Nubank e Will Bank. Trouxemos a participação especial de Eduardo Matos como convidado externo em nosso mini guia. Edu explica por que **contar linhas de código não é uma métrica eficaz** para medir a alta performance da equipe.

Incluimos também alguns insights básicos, dicas valiosas e conhecimentos que irão transformar a maneira como você enxerga a eficiência e a alta performance em squads de tecnologia.

Continue a leitura e fique por dentro de tudo!

DESVENDANDO O CONCEITO DE UMA SQUAD DE ALTA PERFORMANCE

Vamos imaginar uma banda de rock de sucesso. Cada membro da banda tem uma função específica e traz suas habilidades únicas para criar músicas incríveis.

A guitarrista domina os acordes e solos, o baixista mantém o ritmo e a harmonia, a baterista fornece o ritmo energético e o vocalista comanda os vocais cativantes. Trabalhando em conjunto, alcançam resultados extraordinários que encantam o público e superam as expectativas.

Assim como uma banda de rock de sucesso, um squad de alta performance em tecnologia ou produto precisa de coordenação, sincronia e paixão pelo que fazem. Ou seja trabalhar em conjunto, compartilhar ideias, conhecimentos e inspirações para criar algo relevante.

Para determinar se uma squad é de alta performance, é preciso levar em consideração alguns aspectos-chave.

Em primeiro lugar, a **velocidade de entrega é um indicador importante**. Essas equipes são capazes de entregar projetos e funcionalidades em prazos mais curtos e **sem comprometer a qualidade do trabalho**.

Outro aspecto importante é a **capacidade de adaptação e aprendizado contínuo**.

Uma squad de alta performance está sempre em busca de melhorias e aprendizados. Ela é capaz de se adaptar a mudanças e desafios, buscando soluções criativas e inovadoras.

E é claro: elas estão abertas aos diversos feedbacks e enxergam erros como oportunidades de aprendizado, buscando constantemente aprimorar seus processos e resultados.

Grandes empresas como Apple e Netflix utilizam squads de alta performance para desenvolver produtos inovadores que encantam os usuários. Eles entendem que a **combinação certa de talentos, trabalho em equipe e foco nos detalhes pode levar a resultados surpreendentes.**

Na busca pela alta performance, é fundamental compreender que não estamos sozinhos nessa jornada. Como salientou **Pablo Silva**, Head de Produto no iFood:

"Seja como gestor de uma empresa ou como colaborador individual, buscar a alta performance não é, fundamentalmente, tarefa individual. O atleta de elite sempre vai ter uma equipe o ajudando a chegar lá e um técnico que o direcionará, dará apoio necessário e corrigirá o curso, se assim for preciso."

Essa afirmação, retirada do texto "**Times de alta performance: eficiência, eficácia e continuidade**", ressalta a importância de reconhecermos que o sucesso não depende apenas de nossos esforços individuais.

No entanto, para obter uma visão verdadeiramente significativa, também é necessário recorrer a métricas e indicadores relevantes.

No **próximo capítulo**, vamos explorar as **métricas mais eficazes e realistas** para medir a eficiência e a alta performance. Descubra como números concretos e análises aprofundadas podem revelar o verdadeiro potencial de suas squads.

A MELHOR MANEIRA DE MEDIR EFICIÊNCIA E ALTA PERFORMANCE

Medir a eficiência e alta performance de uma equipe é essencial para impulsionar resultados e garantir sucesso em um mercado cada vez mais competitivo. Ao longo da história, organizações têm buscado métodos e métricas confiáveis para avaliar o desempenho de suas squads de tecnologia.

Você já se perguntou como as empresas líderes do setor de tecnologia mensuram a eficiência e a performance de suas equipes de tecnologia e produto?

Para garantir um time de alta performance, empresas renomadas como **Google, Amazon, Microsoft e Netflix** têm utilizado as **DORA Metrics**. Um conjunto de métricas desenvolvido pela DevOps Research and Assessment (DORA).

Essas métricas oferecem uma abordagem realista e efetiva para avaliar o desempenho das equipes de tecnologia, impulsionando a inovação e o crescimento das empresas.

A **DORA** foi fundada por acadêmicos e profissionais de tecnologia para entender e quantificar os fatores impulsionadores do desempenho das equipes.

Em seu estudo clássico "**Accelerate: The Science of Lean Software and DevOps**", publicado em 2018, a DORA revelou descobertas importantes sobre práticas ágeis e de DevOps para alta performance.

Ah, vale ressaltar, que nesse mesmo ano (2018) a organização foi adquirida pelo Google!

A identificação das **DORA Metrics**, que se tornaram **referência na medição e avaliação do desempenho das equipes de tecnologia e produto**, foi uma das principais contribuições desta pesquisa.

Por exemplo, de acordo com a pesquisa da DORA, **equipes de alta performance apresentam:**

- Frequência de deploy até 46 vezes maior;
- Lead time até 2.6 vezes mais rápido;
- Tempo de recuperação até 2.6 vezes mais rápido;
- Uma taxa de mudança de falhas até 7 vezes menor em comparação com equipes de baixo desempenho.

Esses dados destacam a importância das DORA Metrics como indicadores-chave para avaliar a eficiência e a alta performance das equipes.

As métricas DORA se dividem em **3 categorias principais**, fornecendo insights sobre a **eficiência, velocidade e confiabilidade** do processo de desenvolvimento de software. São elas:

1. Eficiência:

Lead Time for Changes (Tempo de ciclo): Mede o tempo necessário para converter uma ideia ou requisito em uma funcionalidade implementada e em produção.

Deployment Frequency (Frequência de implantação): Avalia a frequência com que as equipes implantam mudanças de software em produção.

2. Velocidade:

Mean Time to Recover (MTTR - Tempo médio de recuperação): Mede o tempo necessário para restaurar o serviço em caso de falhas ou interrupções.

3. Confiabilidade:

Change Failure Rate (Taxa de falha em mudanças): Mensura a proporção de mudanças de software que resultam em problemas operacionais na produção.

[Veja mais detalhes sobre cada uma das métricas clicando aqui.](#)

À medida que exploramos o mundo das métricas DORA, torna-se evidente que elas se estabeleceram como **a melhor maneira de medir a eficiência e alta performance no desenvolvimento de software.**

Sabemos que existem outras métricas relevantes para avaliar a qualidade e eficiência de uma squad, é fundamental ter cuidado para não cair na armadilha das métricas de vaidade. Muitas vezes, nos deixamos levar por números impressionantes que podem não refletir o real impacto ou sucesso de um projeto.

É crucial adotar uma abordagem crítica ao selecionar as métricas adequadas, garantindo que elas sejam significativas, mensuráveis e alinhadas aos objetivos estratégicos da equipe.

No próximo tópico, vamos explorar alguns cuidados e quais métricas podem não fornecer uma visão real da eficiência e alto desempenho de uma squad de tech.

CUIDADO COM AS MÉTRICAS DE VAIDADE

A avaliação da performance de um time de tecnologia e desenvolvedores requer uma abordagem cuidadosa para evitar métricas de vaidade que podem distorcer a percepção da eficiência e produtividade real da equipe.

Embora seja natural buscar indicadores de sucesso aparente, é importante lembrar que **nem todas as métricas refletem, de fato, o desempenho e a qualidade do trabalho realizado.**

Existem algumas métricas comuns, que isoladas, podem ser consideradas de vaidade ao medir a alta performance de uma squad de tech. Vamos explorar 3 exemplos:

Número de bugs corrigidos:

Embora a correção de bugs seja uma parte essencial do trabalho de desenvolvimento, a mera **contagem de bugs corrigidos não reflete necessariamente a qualidade do software produzido.**

É mais relevante analisar a taxa de reincidência de bugs, a estabilidade do sistema e a satisfação do cliente quanto à qualidade geral do produto.

Número de features entregues:

A contagem de features entregues pode ser uma métrica enganosa se não for acompanhada de uma análise mais aprofundada.

É fundamental considerar a relevância e o impacto dessas features para o usuário final, bem como a qualidade e estabilidade das entregas.

Quantidade de linhas de código escritas:

Medir a produtividade de uma equipe de desenvolvimento apenas pela quantidade de linhas de código escritas é um erro comum que ainda persiste em muitos ambientes de trabalho.

Embora possa parecer uma métrica simples e objetiva, a **quantidade de linhas de código não é um indicador confiável de eficiência**, qualidade ou valor agregado do desenvolvimento.



Convidamos o Eduardo Mattos para aprofundar o tema e compartilhar os **3 principais motivos pelos quais essa métrica não deve ser utilizada como medida de alta performance**.



[Veja quais são esses motivos clicando aqui!](#)

É crucial ter em mente que a medição da alta performance de uma squad de tech requer uma abordagem cuidadosa e criteriosa.

Métricas de vaidade podem ser tentadoras, mas **não fornecem uma visão real e abrangente** do desempenho da equipe.

Evitar a armadilha das métricas de vaidade permite uma avaliação mais precisa e embasada, proporcionando insights valiosos para impulsionar o crescimento e aprimorar constantemente a performance da squad de tech.

Escolha as métricas certas e estará no melhor caminho para alcançar resultados significativos, além de garantir o sucesso contínuo de sua equipe de tecnologia.

CONCLUSÃO

Ao longo desse mini guia, exploramos o conceito de squads de alta performance e a importância de **medir eficiência e alta performance de maneira realista e efetiva**.

Uma abordagem equilibrada é fundamental para manter o foco na qualidade, na colaboração e no valor entregue aos clientes, ao invés de se prender apenas a números isolados e que não refletem o sucesso.

Portanto, ao liderar uma squad de alta performance, lembre-se de que o sucesso não se resume apenas a números e estatísticas. Trata-se de construir um ambiente de trabalho colaborativo, promover a inovação, aprimorar continuamente os processos e buscar o impacto real no negócio e nos usuários finais.

**Acesse mais conteúdos como esse
em nossas redes:**

